

+ pessoas somando
+ crianças estudando

Vamos resumir e saber como cada um pode somar?

Família:

criança tem que viver a infância e frequentar a escola.

Empregador:

contrate adolescentes seguindo a lei de aprendizagem. Você protege o seu negócio e o futuro do Brasil.

Todos:

vamos atuar juntos para garantir um país sem trabalho infantil.

Venha somar com a Fundação Telefônica nessa campanha que tem o apoio do UNICEF e da OIT.

Contamos com você!

www.fundacaotelefonica.org.br/promenino

www.facebook.com/redepromenino

@promenino

#trabalhoinfantil

+ ongs somando
+ regiões participando

Veja aqui as ONGS participantes da nossa Campanha. Conte também com o apoio delas.



Telefônica vivo

+ Crianças estudando
- Crianças trabalhando
= É da Nossa Conta!

Promenino
Fundação Telefônica



Apoio



unicef



15
anos

+ famílias cuidando + crianças estudando

A Campanha É da Nossa Conta!, uma iniciativa da Fundação Telefônica, acredita que nossas crianças têm que estudar, brincar, ter amigos e serem cuidadas por suas famílias e pela comunidade.

Sem trabalho infantil e com acesso à escola, serão adultos com mais oportunidades na vida.

Você já parou para pensar que isso pode melhorar a vida do seu filho, da sua família e do futuro do Brasil?



+ comunidades protegendo + crianças estudando

O trabalho infantil está por toda parte: na feira, no mercado, no bar, na roça e até mesmo nas casas.

Preste atenção ao seu redor, milhões de meninas e meninos estão nessa situação e precisam do nosso cuidado.

+ informação circulando + crianças estudando

Leve essas informações para discutir por aí. Converse com todo mundo, sua família, amigos e vizinhos.

Você pode cuidar dessas crianças e adolescentes.

Conte com a Fundação Telefônica e seus 15 anos de atuação, acesse o site do Promenino e saiba mais.



Veja o que pode e o que não pode.

O trabalho infantil, antes dos 14 anos, não pode. Criança não pode trabalhar em nada e em nenhum lugar.

Dos 14 aos 16 anos, o adolescente pode trabalhar na condição de aprendiz.

Ou seja, ele pode trabalhar até 6 horas, para não atrapalhar os estudos.

E o trabalho tem que garantir à aprendizagem, por exemplo, um curso profissionalizante.

Já dos 16 aos 18 anos, pode trabalhar, mas só de dia e em período que não comprometa a escola e em atividades que não os coloquem em risco.

Crianças e adolescente com menos de 18 anos trabalhando como empregados domésticos, em "casas de família" nunca pode! Esse trabalho não é inofensivo, como muitos pensam, coloca crianças e adolescentes em risco: acidentes domésticos, castigos, trabalho escravo e até mesmo a exploração sexual.